



19 – POTENCIAL ORNAMENTAL DO USO DE MIX DE SEMENTES DE HERBÁCEAS FLORÍFERAS NO PAISAGISMO

PAULO CÉSAR DE CAMPOS¹; THAIS AKEMI SILLMANN²; PAULA OLIVEIRA MARQUES³; JÚLIO BARÊA PASTORE⁴; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ⁵

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

INTRODUÇÃO

A paisagem, objeto de estudo do paisagismo, é resultado de ações naturais e antrópicas. O homem, através do paisagismo procura organizar o espaço trazendo equilíbrio entre os elementos construídos e a natureza.

O paisagismo naturalista tem sido difundido em áreas urbanas, a fim de trazer a natureza para esses meios. Com isso assegura-se a biodiversidade nas cidades e a valorização estética, acrescentando ganhos ecológicos e sociais.

O jardim de sequeiros é um exemplo clássico que exemplifica os jardins naturalistas, os quais são utilizados mix de sementes de diversas espécies de plantas ornamentais, que permitem um dinamismo da paisagem, corroboram para a diversidade de insetos, ajudam na conservação do solo e reduzem a incidência de pragas e doenças. A escolha das espécies e a densidade de sementeira são os principais aspectos para estudos da composição de mix de sementes. Densidades de sementeira diferentes podem afetar o crescimento das plantas e o seu efeito paisagístico.

METODOLOGIA

O experimento foi instalado na área experimental do Departamento de Produção Vegetal, ESALQ/USP (Piracicaba – SP) e conduzido em delineamento inteiramente casualizado em parcelas de 1m².

Foi realizada a sementeira de três espécies ornamentais individuais e em mix: *Anethum graveolens*, *Coreopsis tinctoria* e *Zinnia* spp. Foram semeadas 2g de *A. graveolens*, 2g de *C. tinctoria*, 0,5g de *Zinnia* spp. e o mix de sementes contendo 2g de *A. graveolens*, 2g de *C. tinctoria* e 0,5g de *Zinnia* spp.

As plantas foram irrigadas diariamente, com coleta de dados da altura da planta (n=10) semanalmente, por um período de 8 semanas, observando também alguns aspectos do florescimento das espécies.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O crescimento mais vigoroso no plantio em mix ficou evidente na observação semanal, notável até na visualização das plantas sem mesmo aferir as medidas.

Na última avaliação, 8 semanas após as plantas emergirem, a *A. graveolens* obteve uma média de 96,1 cm de altura no cultivo isolado, enquanto em mix a média foi de 137,6 cm. A *Zinnia* spp. seguiu o mesmo padrão, apresentando 46,8 cm de altura quando isolada e 70 cm quando no mix.

A *C. tinctoria*, por sua vez, não diferiu tanto na média, uma vez que a média da altura quando isolada foi de 91,2 cm e quando em mix foi de 92,1.



Figura 1. Cultivo em mix de *Coreopsis tinctoria*, *Anethum graveolens* e *Zinnia* spp., com *C. tinctoria* em maior evidencia devido ao ciclo e coloração.

O cultivo em mix de sementes resultou em plantas maiores e diferiu significativamente em comparação com o cultivo isolado das espécies. Embora as plantas tenham florescido na mesma época, o mix proporcionou um período de florescimento mais duradouro e uma composição de cores mais chamativa. O uso do mix de sementes com *Zinnia* spp., *Coreopsis tinctoria* e *Anethum graveolens* pode ser uma estratégia eficaz para promover o potencial ornamental de jardins.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha professora orientadora que me auxiliou na condução de todo o trabalho, sempre disponível a compartilhar o seu conhecimento.